**política económica e atividade empresarial**

**Teste PEAE** **– Turma M16**

**19 de Março de 2018**

**Duração do Exame: 1 Hora**

**Nota:** Não é permitido qualquer tipo de consulta de materiais da disciplina. As respostas devem ser sintéticas, explanatórias e com justificações económicas precisas. As respostas a cada uma das questões **não podem exceder as 10 linhas**.

**Grupo 1**

**1.** A primeira parte do texto da OCDE de 2011, *Evolving Paradigms in Economic Policy Making*, refere-se aos paradigmas económicos prevalecentes a partir da década de sessenta do século passado até o início da crise financeira recente (2008-09). Explique como os choques económicos dos anos 1970 e a subida do desemprego nos países avançados da OCDE puseram em evidencia os limites das políticas monetárias e fiscais antes em afetar o “supply-side” da economia. Explique brevemente o papel as chamadas “politicas estruturais” neste contexto. **(4,5 valores)**

**Answer points**

* Choques de oferta mostram que o demand management policies podem ser insuficientes para **estabilizar** a economia a níveis baixos de desemprego
* Isto ocorre quando ha “rigidez” no lado da oferta, ou seja, uma curva de oferta agregada que e suficientemente vertical.
* Politicas estruturais sao importantes para dimininuir tais rigidezes e assim fazer a curva de oferta agregada mais horizontal e portanto as políticas fiscais e monetária serem mais efetivas.
* Um mecanismo e a política de flexibilização laboral, que reduz a rigidez salarial. A outra seria a política de desregulação do mercado de bens e serviços, que faz com que as firmas respondam mais a variações de demanda e de preços. Uma outra seria a política de reforma do ensino, sistema de saúde e reforma, que fazem com a qualifaicacao da forca de trabalho e ajudem a manter a sustentação da política fiscal, baixando as taxas de juros e portanto estimulando o investimento agregado e assim a producao potential da economia.

**Grupo 2**

**2.a** Sintetize o paradigma dominante na condução das políticas monetárias e fiscais antes da crise financeira de 2008-09 e as razões para as alterações na forma de conduzir tais políticas durante e depois da crise. (**4,5 valores**)

* Paradigma dominante da política monetária foi inflation targeting com pouca regulação dos mercados financeiros, domésticos e internacionais. Uma manifestação destes foi uma expansão rápida do crédito domestico e do fluxo de capitais economia smais desenvolvidas para menos desenvolvidas.
* Na política fiscal foi a manutenção da prudência fiscal, evitar-se a acumulação de divida publica e redução da carga impositiva (nos EUA pelo menos) quando possivel. No todo, buscava-se uma politica fiscal a-ciclica e limitada intervenção do Estado na economia.
* A crise mostrou que a desregulação financeira foi muito mais longe do que desejado. E que a separar a política monetária da política financeira tem efeitos adversos sobre a estabilidade económica.
* Com isso, a política monetária depois da crise passou a incorporar a importância da estabilidade financeira como um parâmetro importante e os governos dos vários países da OECD apertaram as regulações financeiras, especialmente quanto a capitalização dos bancos.
* A crise mostrou que a política fiscal pode ter um papel contra cíclico importante, ainda que este esteja restringido pelo tamanho da divida publica e pela necessidade de re’capitalizar o sistema financeiro. Ou seja, em países onde a divida publica ja era e ficou mais elevada e o custo de recapitalização do sistema financeiro foi maior, a política fiscal acabou por se menos contra cíclica e isto atrasou o processo de recuperação económica.

**2b.** Explique o que são politicas micro- e macro-prudenciais e porque pode existir uma relação de complementariedade entre elas. **(4,0 valores)**

* As politicas micro prudenciais focam-se na saúde individual das instituições financeiras. Esta e uma condição necessária **mas não suficiente** para a saúde do sistema financeiro como um todo.
* Isto e devido ao facto que o sistema financeiro esta interligado e bancos individuais não internalizam o custo social de algumas das suas decisões individuais.
* Este custo tendera a ser maior quanto maior for o banco, portanto alguns bancos – aqueles sistemicamente mais importantes – devem ser monitorados mais intensivamente.
* Politicas macro-prudenciais visam assegurar que o custo de acoes individuais de certos bancos – e.g. um aumento desproporcional da carteira de empréstimos ou uma exposição excessiva a certos setores com maior risco -- sejam minimizados, de forma a evitar “spillovers” ao setor financeiro como um todo.
* Por exemplo, regulações de capitals mínimos e de liquidity ratios para o sistema financeiro como um todo sao exemplos de politicas macro-prudenciais.

**Grupo 3**

**3.a.** O artigo Narcissa Balta (2013) *Catching-up processes in the euro area*, Quarterly Report on the Euro Area, 12(1), European Commission, analisa os processos de recuperação pós crise na área do euro. Com base neste estudo, explique porque “most of the euro area catching-up countries showed comparatively poor performance in productivity growth despite massive net capital inflows”. **(3,5 valores)**

* Houve um problema de alocação excessiva de capitais a sectores de baixa produtividade total dos fatores (TFP), especialmente sectores chamados non-tradables, como a construção e serviços.
* Isto foi facilitado pelas taxas de juros internacionais baixas e abundancia de capitais disponíveis para o investimento de carteira nos países mais pobres da UE.
* No momento que estes capitais estivam disponíveis para investir nas regiões menos desenvolvidas da zona euro, as reformas estruturais estavam num estado mais incipiente do que o desejado. Rigidezes no sistema económico e político (por exemplo tratamento favorecido de bancos e empresas ineficientes) fizeram com que os capitais não chegassem aos sectores onde a produtividade marginal do capital fosse alta (sectores de tecnologia por exemplo).
* Isso impediu que o crescimento económico desses países fosse mais rápido, e assim atrasou o processo de convergência económica na zona euro.

**3b.** Caracterize as principais reformas estruturais adotadas pelos países da UE durante o período de assistência financeira e monitoramento macroeconómico adotado como resposta à crise financeira. Explique como algumas dessas reformas podem ajudar a retomada do processo de convergência económica na UE. **(3,5 valores)**

* Desregulacao do mercado de trabalho com o objetivo de diminuir os custos de contração e os custos laborais mais geralmente.
* Desregulacao nos mercados de bens e serviços, com o objetivo de aumentar a competição entre sectores e assim maximizar a produtividade destes.
* Reformas no sistema bancário, como as ja discutidas acima, com o objetivo de reduzir o risco sistémico e assim re-estimular o crescimento do crédito em basis mais sólidas que antes da crise de 2008-12.
* Reforma do sistema de previdência social com o objetivo de reduzir o ónus deste sobre a política fiscal e assegurar a sustentação económica do sistema previdenciario. Na medida que tal reforma ajuda a reduzir o défice fiscal, ela diminui a acumulação da divida publica e assim ajuda também a reduzir o premio de risco nas taxas de juros praticadas no respetivo pais.
* Varias reformas administrativas que visaram reduzir algum gasto e aumentar a eficiência do sector publico.